

**ASSINATURAS**  
contato através de:  
[atendimento@fecorporativa.com.br](mailto:atendimento@fecorporativa.com.br)

**Palestras e Cursos**

Quer ter uma ideia da tendência dos preços do trigo e das farinhas a curto, médio e longo prazos?  
Quer saber todos os detalhes da cadeia de comercialização?  
Temos cursos e palestras, assessoria e consultoria específicas para sua empresa. [Clique aqui!](mailto:atendimento@fecorporativa.com.br)

09 de abril de 2010

Sexta-feira

**Nº 511**

## 1. ANÁLISE DE MERCADO

### FARINHAS DE TRIGO

*Moinhos continuam preferindo o mercado spot*

O mercado está trabalhando mais no spot, pelo menos neste começo de mês, pois os contratos com a programação mensal, não estão saindo. O Comprador prefere medir forças com os moinhos, tentando ver quem cede primeiro e se vai ceder.

*Farinha feita de trigo duvido quem do tom da semana*

As vendas deste tipo de farinha já tinham iniciado há duas semanas, mas nesta foi intensificada, pressionando os preços. O trigo nacional colhido na safra 2009/10 já foi quase todo utilizado ou ainda está sob o domínio da Conab fora do mercado. Com isto, os moinhos começaram a moer o trigo duvido até porque a sua conservação tem prazo de validade menor, devido às condições de umidade que deterioram mais rapidamente a qualidade. Para que isto não aconteça, é preciso transformá-lo rapidamente em farinha, o que vem acontecendo num volume maior do que o costumeiro. Diante disso, a oferta de farinha comum e inteira também aumenta, jogando os preços para baixo. Foi o que também aconteceu nesta semana: a farinha comum foi negociada entre R\$ 26,00 (com mais de 1% de cinzas) a R\$ 28,00 (com 0,8% de cinzas). Foram negociadas 6 cargas na Bahia a R\$ 32,00, de farinha para biscoito. A farinha inteira de trigo duvido foi negociada a R\$ 32,00 e a R\$ 35,00 do trigo superior. Farinha para massa seca de trigo nacional foi negociada a R\$ 40,00 e de trigo argentino a R\$ 44,00, à base de 30% nacional e 70% argentino. 0000 para massa fresca foi negociada entre R\$ 50,00 e R\$ 52,00. Farinha de trigo argentino 0000 foi negociada a R\$ 53,00 e 0000 a R\$ 47,00, tudo na Capital de São Paulo. Esta última farinha, 000, foi negociada a R\$ 43,00 no interior, onde o frete é menor.

### TRIGO NACIONAL

*Por fim as novas regras de classificação do trigo nacional*

Finalmente, os técnicos do Ministério da Agricultura chegaram a uma definição sobre as novas regras a serem introduzidas na comercialização do trigo nacional. A principal definição foi a do prazo de implantação, como mostram os dados abaixo:

a) A normativa que regerá as novas regras serão editadas oficialmente dentre de 90 dias, isto é, até 09 de julho;

b) As novas exigências de qualidade valerão somente a partir de 01 de abril de 2011;

c) O maior rigor nas exigências de tipificação será feita em princípio a partir de 2015.

O objetivo é revisar a instrução normativa n 07/2001, em vigor, estabelecendo mecanismos para melhorar a qualidade do trigo nacional e colocar o trigo brasileiro dentro dos padrões internacionais. Segundo a chefe da Divisão de Normas Técnicas da Secretaria de Defesa Agropecuária, Karina Leandro, o padrão oficial será destinado aos casos de compra e venda pelo poder público e para a implantação de trigo em portos, aeroportos e postos de fronteira, abordando questões como classificação, tolerância na quantidade de defeitos do grão, modo de apresentação e rotulagem.

Representantes de produtores e cooperativas gaúchas saíram satisfeitos com o período de transição, que deverá ser de muito trabalho para os que desejarem continuar a vender ao governo. Produtores terão de substituir variedades e as empresas recebedoras, como cooperativas, se reestruturar para as análises que passarão a ser cobradas em cinco anos. "A partir de agora teremos mais tempo para nos adequarmos ao padrão, a produzir o que o governo e a indústria querem" avaliou o presidente da Comissão de Trigo da Farsul, Hamilton Jardim.

O consultor Feccagro, Ricardo Nuncio, considerou que houve avanço significativo entre o texto final e a proposta porque houve a redução do teto mínimo para requisitos de qualidade como a força do glúten. Além disso, o número de dados, o chamado Filling Number, que mede a qualidade que terá a farinha advinda do grão, somente será considerado na tipificação daqui há cinco semanas. Ainda assim, cre, a padronização ficou apertada por isso será decisivo o papel da pesquisa para o desenvolvimento de materiais adequados às condições de plantio de trigo pão no Estado do Rio Grande do Sul.

*Trigo terá R\$ 71 milhões para AGF em abril*

Nesta semana, a comissão interministerial formada pela Fazenda: Agricultura, Pecuária e Abastecimento e o Banco do Brasil aprovou para a Política de Garantia de Preços Mínimos (PGPM) **R\$ 37,8 milhões para a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) fazer a compra de trigo, milho, feijão e café em abril**, via Aquisições do Governo Federal (AGF) e Contratos de Opção.

De AGF serão **R\$ 141,5 milhões, distribuídos para compra de trigo (R\$ 71,2 milhões) dos estados de MS, PR, RS e SP; milho (R\$ 38,5 milhões) em GO, MG, RS e SP, e feijão (R\$ 31,8 milhões) no PR, RS, SC e SP.**

**USDA mantém inalteradas as suas estimativas para o trigo no Brasil**

O relatório do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, divulgado nesta sexta-feira, manteve absolutamente inalteradas as suas estimativas para o quadro de oferta e demanda de trigo no Brasil para a safra 2009/10. O estoque inicial continuou estimado em 1,23 milhão de toneladas; a produção em 4,80 milhões de toneladas (abaixo da estimativa da Conab de 5,026 milhões de toneladas); a importação foi estimada em 6,80 milhões de toneladas (contra 5,2 milhões de toneladas da Conab); o total de consumo interno foi estimado pelo USDA em 11,2 milhões de toneladas (contra 10,667 milhões da Conab); a exportação de trigo pelo Brasil em 600 mil toneladas (contra 750 mil da Conab) e o estoque final estimado pelo USDA foi estimado em 730 mil toneladas (contra 1,23 milhão de toneladas da Conab).

Como os números permaneceram inalterados, eles são neutros para a tendência dos preços do trigo no Brasil para os próximos 30 dias, até que saia o novo relatório. Se eles fluírem, vai ser por outros motivos.

*Moinho entra em operação no Mato Grosso*

Preço final ainda está longe de baratear na ponta, porém, industrialização estimula plantio e em breve haverá maior oferta à planta.

O moinho de trigo Multigrain, no Distrito Industrial de Cuiabá, já iniciou sua operação e está colocando no mercado uma nova marca de trigo, a farinha Indiana, distribuída nos supermercados, indústrias de panificação e pontos de venda no atacado e varejo da Grande Cuiabá.

O objetivo da planta, com capacidade atual de moagem de 140 toneladas por dia, é em médio prazo suprir o mercado mato-grossense e vender excedentes para outros estados, como Pará, Rondônia e Acre. A retomada do moinho era uma antiga aspiração das indústrias, pois vai possibilitar a redução dos preços dos pães e derivados para os consumidores.

"Estamos trabalhando a pleno vapor, mas utilizando matéria-prima (trigo em grão) de outras regiões", diz o gerente da Multigrain, Fernando Augusto de Sousa. Segundo ele, os preços ainda não sofreram redução porque o trigo está sendo comprado em outras regiões do país. "Se vamos ter trigo mais barato quando tivermos produção própria", diz, lembrando que o custo da farinha é o grande problema da planta. "Apesar dos benefícios do Prolebrão (programa de incentivo voltado para a indústria), há um regime de substituição tributária estadual que dificulta o beneficiamento interno", diz.

Na opinião do agrônomo Hortêncio Paro, responsável pelo Programa de Apoio à Expansão da Cultura Sustentável do Trigo em Mato Grosso (Protrigo), o cultivo do trigo é viável e, com a implantação do moinho, ficará ainda mais atrativo. Ele realizou vários experimentos com o trigo em Mato Grosso, com ótimos resultados em termos de produtividade.

Em 2007, Mato Grosso chegou a plantar 500 hectares de trigo na região de Primavera do Leste e Alto Taquari, com produtividade média de 2,3 mil quilos/hectare. "É uma boa produtividade para a nossa região e acreditamos que temos condições de melhorar ainda mais o rendimento médio por hectare no Estado", frisou o agrônomo.

### TRIGOS IMPORTADOS

*Margens voltam a subir nesta sexta-feira*

As diferenças entre os preços dos trigo estrangeiros importados em relação ao trigo nacional CIF São Paulo em reais voltou a subir nesta sexta-feira, contra os percentuais do dia anterior. A semana fechou com o trigo canadense 26,11% mais alto do que o trigo nacional, o trigo americano duro 16,42% maior e o trigo duro francês 14,97% maior. O que chama atenção é que o trigo argentino também está acima do preço do trigo brasileiro em 6,08%, quando o normal seria que estivesse neste percentual **abaixo**.

*Dados da safra mundial de trigo levemente positivos*

Os dados divulgados pelo USDA Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, nesta sexta-feira, foram levemente positivos para os preços do trigo, porque mostraram estoques iniciais e finais menores do que o relatório anterior. Os estoques iniciais da temporada 2009/10 foram estimados em 165,23 milhões de toneladas, contra 165,7 milhões estimados em março passado: a produção mundial aumentou de 678,01 para 678,42 milhões de toneladas, uma elevação de 410 mil toneladas ou 0,06%. O consumo animal de trigo aumentou de 112,36 para 113,60 milhões de toneladas e o consumo total de trigo passou de 646,80 para 647,83 milhões de toneladas. Finalmente, os estoques finais mundiais de trigo cairam de 196,77 para 195,82 milhões de toneladas. Todas estas informações são positivas para os preços do trigo em qualquer lugar do mundo. Por isso as cotações da Bolsa de Chicago, por exemplo, estiveram 6 centavos/bushel acima do fechamento do dia anterior durante toda a sessão, mas fecharam em baixa, puxadas pelo tempo favorável e pela liquidação de especuladores.

### CÂMBIOS

#### REAL/DOLAR

*Dólar cai a R\$ 1,773 em dia de expectativa sobre ajuda à Grécia*

A cotação do dólar comercial fechou esta sexta-feira em queda de 0,23%, a R\$ 1,773 na venda. Na semana, a moeda acumulou ganho de 0,23%. No mês, entretanto, ainda tem queda de 0,45%.

O dólar acompanhou o desempenho das Bolsas no mundo, que operaram sem direção comum hoje. De um lado, havia o otimismo com a possibilidade de que a Grécia, que possui uma dívida bilionária, receba em breve a ajuda organizada pela União Europeia e pelo Fundo Monetário Internacional (FMI).

Mas, os investidores elevaram a cautela depois que a agência de risco Fitch reduziu a nota de crédito da Grécia para "BBB-", o que é o patamar mais baixo dentro do grau de investimento. No Brasil, apesar da ausência de indicadores internos negativos, o mercado operava em queda e, com isso, o Ibovespa devolvia parte dos ganhos acumulados na véspera, quando atingiu mais uma vez o maior patamar em 22 meses.

#### Cêndrio

Entre as notícias que foram divulgadas nesta sexta-feira, o emprego na indústria brasileira subiu 0,7% em fevereiro comparado com igual mês de 2009, a primeira taxa positiva desde novembro de 2008.

Na Alemanha, as exportações registraram uma forte retomada em fevereiro e contribuíram para que o país registrasse um superávit comercial de 12,6 bilhões de euros no período, contra o saldo positivo de 8 bilhões de euros apurado em igual período de 2009. (Com informações de AFP, Reuters e Valor Online)

#### REAL/PESO

*Real volta a se valorizar frente ao peso*

O real voltou a se valorizar frente ao peso argentino e isto é bom para o importador brasileiro de trigo, embora seja ruim para o exportador de grãos. Foram necessários R\$ 0,4559 para comprar um peso, contra R\$ 4597 do dia anterior.

Do lado canadense, foram necessários \$ 2,1870 pesos para comprar um real, contra \$ 2,1800 do dia anterior e \$ 2,2191 de uma semana atrás.

#### PESO/DOLAR

*Oficial e atacado fecham a semana estáveis*

A cotação oficial do dólar frente ao peso na Argentina continua mantendo o desenho planejado pelo Banco Central de estabilidade para a moeda, que fechou a \$ 3,85 para compra e \$ 3,89 para a venda, a mesma de toda a semana. No mercado atacadista o fechamento foi de \$ 3,88. A autoridade monetária do país continua tendo papel preponderante neste estabelecimento, que depende quase exclusivamente do tipo e da intensidade de sua intervenção.

Na última quarta-feira a venda de 25 milhões de dólares foram vendidos e estabeleceu uma espécie de teto para a moeda nos níveis de \$ 3,88. Os exportadores que ainda aguardavam para ver a reação do mercado entenderam a mensagem e trataram de desfazer-se da moeda americana imediatamente, gerando uma oferta maior do que a normal para estes dois últimos dias.

Assim mesmo, lembram alguns analistas do mercado cambial, que as intervenções do Banco Central tem um objetivo adicional: permitir muito gradualmente um dólar mais alto, desvalorizando a moeda do país para aumentar as exportações.

Por seu lado, o euro fechou três centavos mais alto a \$ 5,13 comprador e \$ 5,24 vendedor.

## 2. TRIGOS DO MERCOSUL

### TRIGO ARGENTINO - TENDENCIAS DAS COTAÇÕES

**1. BOLSA DE CEREAIS - Buenos Aires - Preços argentinos por tonelada, nas localidades indicadas, atual**

	Atual	Anterior	%	1 Sem.	%	1 Mes.	%
1.1. Condición Cámara	nc						
1.2. Arizlo 12	nc						
1.3. Arizlo 12, pH 75	nc						
1.4. Arizlo 12, pH 76	\$555 Carlos Casares / \$527 Chacabuco / \$560 Realico / \$528 Tres Arroyos						
1.5. Arizlo 12, pH 77	nc						
1.6. 30% gluten, W300, pH 75	nc						
1.7. 30% gluten, W300, pH 76	\$625 Navarro						
1.8. 30% gluten, W300, pH 77	nc						
1.9. 28% gluten, W280, pH 75	nc						
1.10. 28% gluten, W280, pH 76	\$595 Chacabuco / \$635 Avelanada						
1.11. 28% gluten, W280, pH 77	nc						
1.12. 26% gluten, pH 75	nc						
1.13. 26% gluten, pH 76	\$575 Chacabuco						
1.14. 26% gluten, pH 77	nc						
1.15. 25% gluten, pH 75	nc						
1.16. 25% gluten, pH 76	nc						
1.17. 25% gluten, pH 77	nc						
1.18. 24% gluten, pH 75	nc						
1.19. 24% gluten, pH 76	\$567 Pilar						
1.20. 24% gluten, pH 77	nc						
1.21. Exportadores	\$597 Bahia Blanca / US\$ 130 (jan) Bahia Blanca e Rosario						

**2. MERCADO À TERMO - US\$/ton**

	Atual	Anterior	%	1 Sem.	%	1 mes.	%
2.1. Disponível	130,00	130,00	0,00	130,00	0,00	134,50	-3,35
2.2. Abril	130,00	130,00	0,00	130,00	0,00	134,50	-3,35
2.3. Maio	139,50	139,50	0,00	133,00	4,89	133,00	4,89
2.4. Julho	141,00	141,00	0,00	139,00	1,44	137,50	2,55
2.5. Setembro/10	145,50	145,00	0,34	140,50	3,56	144,00	1,04
2.6. Janeiro/11	139,50	139,00	0,36	145,00	-3,79	nc	0,00
2.7. Março/11	144,50	144,00	0,35	139,50	3,58	142,50	1,40
2.8. Julho/11	149,50	149,00	0,34	145,00	3,10	nc	0,00
2.9. Setembro/11	151,50	144,00	5,21	139,50	8,60	142,50	6,32

**3. Preços FOB, US\$/ton**

	Atual	Anterior	%	1 Sem.	%	1 mes.	%
3.1. Mercado	225,00	225,00	0,00	218,00	3,21	216,00	4,17
3.2. SAGPA	215,00	213,00	0,94	212,00	1,42	219,00	-1,83

**4. Cálculo do FAS Teórico para exportação de trigo**

Portos	SGPA	Up River	Pto Sur	Uruguai	Paraguay
Data de Embarque	Spot	Abr	Mail	Jun	abr/10
FOB, US\$, vendedor	215,00				
FOB, US\$, comprador		225,00	225,00		222,00

	Atual	Anterior	%	1 Sem.	%	1 Mes.	%
a) impostos s/FOB	49,50	49,50	0,00	49,50	0,00	5,90	5,90
b) Gastos nos portos	5,90	5,90	5,90	5,90	5,90	5,90	5,90
c) Outros gastos s/FAZ	6,90	6,90	6,90	6,90	6,90	6,90	6,90
Gastos totais	62,30	62,30	62,30	62,30	12,90	12,90	12,90
FAS teórico em US\$	152,70	162,70	162,70		209,15		

### ARGENTINA

#### BOLSA DE CEREAIS DE BUENOS AIRES

*Bom movimento nesta sexta-feira*

Depois de uma semana de movimento fraco, a sexta-feira mostrou moinhos oferecendo de forma aberta suas cotações para diversos produtos e diversas praças. Uma boa perspectiva para os próximos meses.

#### BOLSA DE COMÉRCIO DE ROSÁRIO

*Finalmente, cotações!*

O mercado de cereais finalmente despertou de sua letargia com a volta de diferentes compradores ao recinto do pregão do mercado físico da Bolsa de Comércio de Rosário. Os moinhos estão buscando trigo disponível e a exportação acompanhou a indústria na busca de trigo da próxima safra. A volta dos preços é um elemento que pode motivar aos produtores, uma vez que alguns venderam sem mesmo ter semeado ainda. Os moinhos pagaram \$ 581/tonelada com descarga imediata, para 28% de glúten e 76 Jb. Já os exportadores em San Lorenzo e os moinhos de Rosário pagaram US\$ 130 pelo trigo com entrega em janeiro/11. As operações envolveram 5.000 toneladas.

#### Mercado FOB

A cotação oficial subiu para US\$ 215/tonelada para os embarques spot. No mercado livre, há vendedores a US\$ 225/tonelada tanto para embarque em abril quanto em maio.

No mercado FAS os exportadores ofereceram US\$ 130/tonelada para janeiro/11.

#### Programação dos navios

A programação dos navios para o período de 06/04/10 a 01/05/10 totaliza 234.600 toneladas, distribuídas entre 64.300 toneladas em Rosário/San Lorenzo, 114.200 toneladas em Necocchea e 56.100 toneladas em Bahia Blanca.

#### MERCADO A TERMO DE BUENOS AIRES

*Apenas 1.200 toneladas negociadas*

Como em toda a semana, o volume negociado foi muito pequeno, muito abaixo da média do volume normalmente negociado há 30 dias. Foram 400 toneladas para julho e 800 toneladas para janeiro/11.

### NOTÍCIAS

*USDA faz alterações no quadro de oferta & demanda de trigo argentino*

O relatório divulgado pelo USDA nesta sexta-feira fez várias alterações no quadro de oferta & demanda da safra 2009/10 do trigo na Argentina. Os estoques iniciais foram estimados mais baixos em 360 mil toneladas, contra 430 mil estimadas em março último. A produção continuou estimada em 9,6 milhões de toneladas, o que parece evidenciar o movimento geral realizado pelo governo argentino na liberação de exportações e a necessidade do seu mercado interno; que, no entanto, foi reduzido em 50 mil toneladas, de 4,98, para 4,93 milhões de toneladas. Com isto, o estoque final foi reduzido em 10 mil toneladas, de 1,05 para 1,04 milhão de toneladas.

## 3. TRIGOS DE FORA DO MERCOSUL

### TRIGO AMERICANO - TENDENCIAS DAS COTAÇÕES

	FOB Golfo do México, US\$/ton	abr/10	mai/10	jun/10	jul/10	ago/10	set/10	out/10
Trigo brando		50,00	50,00	40,00	45,00	207,33	207,33	219,36
Premio s/trigo brando		50,00	50,00	40,00	45,00	40,00	40,00	45,00
Trigo duro		209,17	209,17	211,83	211,83	218,17	218,17	0,00
Premio s/trigo duro		75,00	75,00	70,00	70,00	70,00	70,00	0,00

### ESTADOS UNIDOS

#### PREÇOS DE EXPORTAÇÃO

*Alta de 5 cents para os prêmios de exportação de trigo duro*

Os prêmios do trigo duro no mercado FOB do Golfo do México subiram 5 cents/bushel. Os prêmios dos embarques em abril e maio fecharam a 75 cents, contra 70 do dia anterior e 70 cents para todos os demais meses. Para o trigo brando os prêmios continuaram 50 para abril e maio, 40 para junho, agosto e setembro e 45 para julho e outubro/dezembro.

No mercado FAS o trigo duro que chega por trem ao porto de New Orleans destinado à exportação foi cotado nesta quarta-feira a 30 cents sobre maio/CBOT tanto para desembarque em abril como para desembarque em maio. Já o trigo brando que chega por barcaça foi cotado a 35 cents sobre maio/CBOT para desembarque em abril e em maio e a 20 cents sobre julho/CBOT para desembarque em julho.

### FARINHAS DE TRIGO

	Atual	Anterior	%	1 Sem.	%	1 Mes.	%
1.INDUSTRIA RS/50kg, SP, 35 d	31,00	31,00	0,00	29,00	6,90	28,00	10,71
a) Comum 1.1% c. W350	34,00	34,00	0,00	36,00	-5,88	37,00	-8,11
b) Inteira 0,65% c. W350	43,00	43,00	0,00	46,00	-5,57	46,00	-4,32
c) Especial 0,53% c. W350	40,00	40,00	0,00	41,00	-2,44	42,00	-4,76
d) Massa Fresca 0,45% W400	55,00	55,00	0,00	55,00	0,00	52,00	5,77
e) Argentina 000	46,70	46,70	0,00	46,70	0,00	43,00	8,60
f) Argentina 0000	54,00	54,00	0,00	54,00	0,00	53,00	1,89
g) Int. Mistura Longa	24,80	24,80	0,00	24,80	0,00	24,50	1,22
h) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
i) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
j) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
k) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
l) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
m) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
n) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
o) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
p) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
q) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
r) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
s) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
t) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
u) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
v) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
w) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
x) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
y) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
z) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
aa) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
ab) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
ac) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
ad) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
ae) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
af) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
ag) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
ah) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
ai) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
aj) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
ak) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
al) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
am) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
an) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
ao) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
ap) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
aq) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
ar) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
as) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
at) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
au) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
av) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
aw) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
ax) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
ay) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
az) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
ba) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
bb) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
bc) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
bd) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
be) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
bf) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
bg) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
bh) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
bi) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
bj) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
bk) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
bl) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
bm) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
bn) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
bo) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
bp) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
bq) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
br) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
bs) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
bt) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
bu) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
bv) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
bw) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
bx) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
by) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
bz) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
ca) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
cb) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
cc) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
cd) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
ce) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
cf) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
cg) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
ch) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
ci) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
cj) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
ck) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
cl) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
cm) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
cn) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
co) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
cp) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
cq) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
cr) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
cs) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
ct) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
cu) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
cv) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
cw) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
cx) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
cy) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
cz) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
da) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
db) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
dc) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
dd) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
de) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
df) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
dg) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
dh) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
di) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
dj) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
dk) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
dl) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
dm) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
dn) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
do) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
dp) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
dq) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
dr) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
ds) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
dt) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
du) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
dv) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
dw) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
dx) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
dy) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
dz) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
ea) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
eb) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
ec) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
ed) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
ee) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
ef) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
eg) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
eh) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
ei) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
ej) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
ek) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
el) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
em) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
en) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
eo) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,00	0,00	23,00	0,00
ep) Int. Mistura Curta	23,00	23,00	0,00	23,			